

## RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL

As políticas sociais, êxitos de lutas sociais, vêm a ser usadas como instrumentos amenizadores das perplexas condições de sobrevivência em que se encontra a classe trabalhadora. Contudo, tais políticas são cada vez mais seletivas, focalizadas e fragmentadas, atendendo a parcela dos miseráveis, em uma lógica descontínua.

Todo esse quadro contribui para ampliar a inserção da classe trabalhadora na informalidade. Esta, não encontrando espaço no mercado de trabalho formal, finda por ir ao encontro, para garantir as condições “dignas” de sobrevivência, buscar oportunidades nos setores informacionais e terceirizados. Isso os torna inicialmente, desprotegidos do amparo do Estado a partir da política contributiva da Previdência Social.

É possível perceber a elevação da taxa de desemprego, dos índices de pobreza, assim como a privatização de empresas estatais. Dessa forma, o que é possível vislumbrar no mundo do trabalho contemporâneo no Brasil são os fatos ocasionados pelo sistema econômico vigente mundialmente, o qual é embasado e apoiado pela ordem da acumulação flexível. Para isso, tem-se a política neoliberal para ir ao encontro do grande capital nesta contemporaneidade, trazendo implicações acerca do desmonte dos direitos sociais e trabalhistas para a classe trabalhadora.

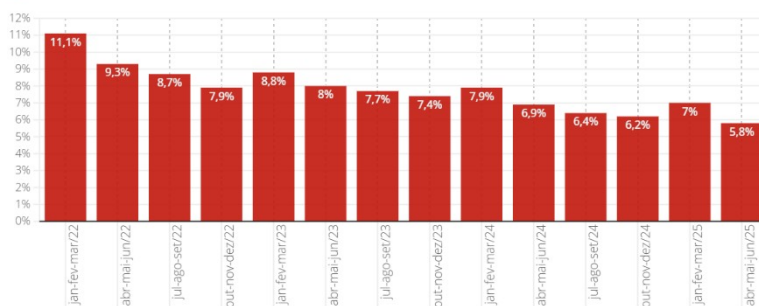
Desde o início da década de 1980, o mercado de trabalho brasileiro tem se caracterizado por uma elevada proporção de trabalhadores sem contrato formal de trabalho: em 1981, os trabalhadores sem carteira de trabalho assinada já representavam cerca de 28% da população ocupada; 38% no final dos anos 90; em 2002, estas duas ocupações (sem carteira e conta própria) representavam aproximadamente metade da força de trabalho do país. ([https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31572006000400008&script=sci\\_arttext#back1](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31572006000400008&script=sci_arttext#back1)) 16/06/2020.

O País alcançou uma taxa de informalidade de 40,7% no mercado de trabalho até janeiro/2020, com 38,3 milhões de trabalhadores atuando na informalidade (IBGE). (<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/02/28/pais-tem-taxa-de-informalidade-de-407-no-trimestre-ate-janeiro-revela-ibge.htm#:~:text=Pa%C3%ADs%20tem%20taxa%20de%20informalidade,%2F02%2F2020%20%2D%20UOL%20Economia>) 16/06/2020.

### Evolução da taxa de desemprego no Brasil Índice no trimestre

Clique nas linhas para visualizar outros valores

● Índice no trimestre



g1

Fonte: IBGE

Oliveira Junior, P.E.

MF-EBD Cursos - Missão Filosófica: Em busca de Deus

<https://missaofilosofica.wixsite.com/em-busca-de-deus>